

1521486

# IEF estuda situação de ocupantes de Comboios

O Instituto Estadual de Florestas (IEF) acha que o estudo sobre a área da Reserva de Comboios deverá ter como objetivo uma medida que leve em conta não somente o lado social como também a preservação do meio-ambiente e a continuidade das atividades da Petrobrás. A Comissão, formada pela Secretaria da Agricultura, em convênio com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), está efetuando um estudo discriminatório de terras, que consiste num levantamento do espaço contido nesta Reserva a fim de estabelecer a situação existente dos 160 ocupantes.

As opiniões sobre o futuro da Reserva não são exatas, pois os estudos da Comissão estão ainda em fase de conclusão, segundo o subsecretário da Agricultura, Iran Bezerra. De acordo com o assistente da chefia da Divisão Técnica Estadual do Incra, Antônio Orsini, a Reserva de Comboios tem uma história bem interessante, pois ela existe desde 1953 quando foi decretada e até hoje ainda não foi registrada como área de Estado e não tem registro no patrimônio do Estado".

Os três órgãos, não souberam responder porque a legalização da Reserva não foi efetivada nestes 23 anos de existên-

local em regime de exploração".

A Secretaria da Agricultura iniciará serviço de atualização da cobertura florestal do Estado. Este serviço contará com a atualização de todas as antigas coberturas através da análise de fotografias aéreas (a mais recente é de 1974). Em janeiro, será iniciado, também, um estudo biocientífico das reservas através de um convênio da Secretaria do Espírito Santo e a de São Paulo, envolvendo os IEFs dos dois estados. O Espírito Santo possui cinco reservas florestais, Duas Bocas, Forno Grande, Pedra Azul, Mestre Álvaro e Com-



O IEF pretende preservar o meio ambiente.....



as atividades da Petrobrás...



...ouberam responder por-  
que a legalização da  
Reserva não foi efetivada  
nestes 23 anos de existên-  
cia. Segundo Antônio  
Orsini, isto pode ser feito  
a qualquer momento. A  
Comissão foi formada no  
mês de abril deste ano e  
se originou de documen-  
tos do ano de 1974, en-  
caminhado pela Fe-  
deração dos Traba-  
lhadores que pediam  
para se tomar alguma  
posição sobre o caso. An-  
tônio Orsini não soube  
esclarecer como e porque  
a Federação resolveu  
tomar parte dos proble-  
mas da Reserva.

Antônio Orsini  
qualificou a área como  
"reserva em aspas" por-  
que "antes mesmo de ser  
decretada como tal,  
vários ocupantes inva-  
diram a região e logo  
depois de decretada, o  
Estado não tomou  
cuidado para que não  
fosse novamente inva-  
dida. A Reserva nunca  
chegou a existir porque  
nestas áreas são somente  
necessários, os ocupantes  
indispensáveis a sua  
manutenção e zelo e não  
aqueles que vivem no

Duas Bocas, Forno  
Grande, Pedra Azul,  
Mestre Álvaro e Com-  
boios.

O relatório a ser feito  
pela Comissão é, segundo  
Antônio Orsini, eminent-  
emente técnico e aborda  
uma série de assuntos  
relacionados com a  
reserva, como a eleição  
de áreas, caracterização  
fundiária da área eleita,  
identificação e desti-  
nação fundiárias. Serão  
feitos o levantamento  
cartográfico para ae-  
rofotogrametria, levanta-  
mento cartorial dos  
títulos existentes, levanta-  
mento dos ocupantes,  
mapa das ocupações,  
levantamento sócio-  
econômico de cada caso.

Esta Comissão, se-  
gundo Antônio Orsini  
terá prerrogativa do  
procurador de Estado.  
"É preciso se perguntar  
se vale a pena continuar  
com a Reserva, se ela é  
necessária ou se ela não  
passa de um luxo pois  
perto dela temos uma  
outra chamada Sole-  
tama.

O IEF pretende preservar o meio ambiente.....



as atividades da Petrobrás...

...e os moradores  
do local.